



ESTRUTURA POPULACIONAL DO SIRI *HEPATUS PUDIBUNDUS* (HERBST, 1785) NO NORTE DO RIO DE JANEIRO.

Klöh¹, A. S.; Tudesco², C. C.; Vignoli³, G. V.; Di Benedetto⁴, A. P. M.

Laboratório de Ciências Ambientais, CBB, UENF. Av. Alberto Lamego, 2.000, Campos dos Goytacazes, RJ, 28013-602-Brasil. E-mail: lili_kloh@yahoo.com.br ¹ caroline_tudesco@yahoo.com.br ²; giovanavignoli@gmail.com ³; anapaula@uenf.br ⁴

INTRODUÇÃO

A pesca de arrasto direcionada aos camarões possui uma elevada carcinofauna acompanhante, que muitas vezes supera a biomassa dos camarões em condições de comercialização. Muitas dessas espécies não possuem valor comercial, mas podem vir a ser importantes para a indústria pesqueira do Brasil como já acontece em alguns países americanos, europeus e no Japão (BRANCO & FRACASSO, 2004a).

O caranguejo *Hepatus pudibundus* (Herbst, 1785) é o principal representante da família Calappidae na fauna acompanhante da pesca do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) que além de ser composta por crustáceos é representada ainda por peixes, equinodermatas, moluscos, cnidários e outros organismos (FRACASSO & BRANCO, 2005).

H. pudibundus não apresenta interesse comercial (FRACASSO & BRANCO, 2006), mas assim como os demais macrocrustáceos possui papel importante nos ecossistemas costeiros, pois são presas de muitos organismos carnívoros, seja no estágio larval ou na forma adulta (TEIXEIRA & SÁ., 1998).

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar a estrutura populacional de *H. pudibundus* na costa do Estado do Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre os meses de abril de 2006 a março de 2007 foram realizadas coletas mensais na costa norte do Estado do Rio de Janeiro para obtenção dos espécimes de *H. pudibundus*. As coletas (n=12) foram efetuadas a partir da pesca do camarão sete-barbas que é conduzida na região através de redes de arrasto de fundo. Os arrastos foram realizados entre 3-5 milhas náuticas da linha de costa.

Todos os espécimes de *H. pudibundus* capturados foram separados do restante da fauna acompanhante na própria embarcação e acondicionados em caixas plásticas com gelo. No laboratório precedeu-se a identificação taxonômica, sexagem e biometria. Além desses parâmetros, analisou-se a ocorrência de muda e a presença de fêmeas ovígeras nas coletas.

A identificação foi feita com base em WILLIAMS (1974) e MELO (1996). A sexagem considerou a morfologia dos somitos abdominais para distinção entre machos e fêmeas. Em relação à biometria, a largura da carapaça foi tomada para ambos os sexos, medida em milímetros com auxílio de paquímetro (0,1 mm). A presença de fêmeas ovígeras foi verificada macroscopicamente através da massa de ovos e a ocorrência de muda foi dada pela dureza da carapaça.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De abril/2006 a março/2007 foram coletados 523 indivíduos de *H. pudibundu* 299 (57,2%) machos e 224 (42,8%) fêmeas (ovígeras apenas 2,7%).

O mês mais representativo quanto ao número de indivíduos capturados foi outubro. Nos meses de agosto, setembro e janeiro nenhum indivíduo foi capturado. Este resultado difere do observado por SEVERINO-RODRIGUES *et al.* (2002), onde no mês de janeiro encontrou-se o maior número de indivíduos desta espécie.

A proporção sexual foi de 1,3:1 (macho:fêmea), variando de 4:1 em novembro a 0,7:1 em fevereiro. No geral, houve predomínio dos machos, análogo ao relatado por BRANCO & FRACASSO (2004b) e BATISTA *et al.* (2003) para a população de *Callinectes ornatus*, e diferente do observado por FRACASSO & BRANCO (2005) para *H. pudibundus*, onde a proporção sexual registrada foi de 0,6:1.

Os machos distribuíram-se entre 2 a 6,9 cm, de largura da carapaça, predominando na classe de 5-

5,4 cm. As fêmeas variaram de 2,5 a 6,4 cm, sendo mais frequentes na classe de tamanho 4-4,5 cm.

As fêmeas ovígeras foram restritas aos meses de abril, maio e outubro, representando 2,7% do total de fêmeas capturadas. Essa pequena frequência de fêmeas ovígeras pode estar relacionada ao comportamento diferenciado em relação à profundidade, temperatura e textura do sedimento (BRANCO & FRACASSO 2004b).

Os siris em muda foram registrados ao longo de todos os meses de estudo, exceto em março, e representaram 7,3% do total de indivíduos coletados. No mês de outubro foi observado um pico de organismos em muda: 22,4% das fêmeas e 7,9% dos machos.

CONCLUSÃO

De modo geral, *H.pudibundus* possui pouca representatividade na carcinofauna acompanhante da pesca camaroneira praticada na região norte do Estado do Rio de Janeiro, o que não viabilizaria seu aproveitamento econômico por parte da comunidade local. No entanto, o impacto dessa pescaria sobre suas populações precisa ser investigado para ampliar o entendimento dos riscos associados à sua manutenção na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTA, C., PINHEIRO, M.A., BLANKENSTEYN, A. & BORZONE, C.A., 2003, Estrutura populacional de *Callinectes ornatus* (Crustácea, Portunidae) no Balneário Shangri-Lá, Pontal do Paraná, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 20 (4): 661-666
- BRANCO, J. O. & FRACASSO, H. A. A., 2004a, Ocorrência e abundância da carcinofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* Heller (Crustácea, Decapoda), na Armação do Itapocory, Penha, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 21 (2): 295-301.
- BRANCO, J. O. & FRACASSO, H. A. A., 2004b, Biologia populacional de *Callinectes ornatus* (Ordo) na Armação do Itapocory, Penha, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 21 (1): 91-96.
- FRACASSO, H. A. A. & BRANCO, J. O., 2005, Estrutura populacional de *Hepatus pudibundus* (Herbst, 1785) (Crustacea, Decapoda) na Armação de Itapocory, Penha, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 22 (2): 342-348.
- MELO, G.A.S. 1996, Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, **Plêiade/FAPESP**
- TEIXEIRA, R. L. & SÁ, H. S., 1998, Abundância de macrocrustáceos decápodos nas áreas rasas do complexo lacunar Mundaú Manguaba, AL. **Revista Brasileira de Biologia** 58(3): 393-404.
- SEVERINO-RODRIGUES, E., GUERRA, D.S.F. & GRAÇA-LOPES R., 2002, Carcinofauna acompanhante da pesca dirigida ao camarão-sete-barbas (*xiphopenaeus kroyeri*) desembarcada na praia do Perequê, estado de São Paulo, Brasil. **Boletim do Instituto da Pesca**, São Paulo, 28(1): 33 - 48.

(Agradecimentos: AP.M. Di Benedetto agradece ao CNPq pela concessão de bolsa de produtividade (Proc. 315160/06-0) e a FENORTE-TECNORTE pelo suporte ao estudo sobre ecologia pesqueira no norte do Rio de Janeiro. As autoras agradecem à técnica de campo Silvana Gomes e aos pescadores de Atafona pela colaboração nas coletas).